



Voto da Assembleia Geral - Ucrânia



No final de Outubro, a **Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU)** retomou a 11ª sessão especial de emergência para discutir a tentativa da Federação Russa de anexar ilegalmente as regiões ucranianas de **Donetsk, Luhansk, Kherson, e Zaporizhia** através de referendos. Esta sessão especial de emergência abriu pela primeira vez em Março deste ano, mas foi suspensa em Abril.

Contudo, após a Federação Russa ter vetado uma resolução do **Conselho de Segurança** apresentada para abordar os referendos ilegais, os Estados da Ucrânia e Albânia instaram o Presidente da AGNU, Csaba Kőrösi, a retomar a sessão de emergência. Com o reinício da sessão, a AGNU votou uma

resolução intitulada "Integridade territorial da Ucrânia: defendendo os princípios da Carta das Nações Unidas". **O resultado da votação foi 143 Estados votaram a favor da adopção da resolução, 5 Estados votaram contra, e 35 Estados abstiveram-se.** Os cinco Estados que votaram contra foram a Bielorrússia, a República Popular Democrática da Coreia, a Nicarágua, a Federação Russa, e a República Árabe da Síria. Estes Estados não explicaram porque votaram contra, mas muitos dos que se abstiveram apresentaram a razão do seu voto. A África do Sul, Paquistão, Argélia e Índia citaram "outras questões prementes" que não foram abordadas na resolução, mas não especificaram exactamente o que pretendiam que tivesse sido incluído. A Tailândia absteve-se porque considerou que a votação politizou ainda mais a situação em vez de proporcionar uma plataforma para os dois Estados resolverem o conflito de uma forma diplomática. Embora a resolução tenha sido aprovada por uma larga margem, a Federação Russa ainda não cumpriu as condições especificadas. ➔ [Leia mais....](#)

Briefing sobre as necessidades humanitárias na Ucrânia

A actual situação dos direitos humanos na Ucrânia é terrível. Num briefing recente, o presidente do **Gabinete das Nações Unidas para a Coordenação dos Assuntos Humanitários (OCHA)** debateu a crise humanitária na Ucrânia. Sublinhou que enquanto o OCHA está a fazer o que pode, a situação é grave e é necessária ajuda de outros Estados e organizações. A guerra na Ucrânia causou milhares de mortes, milhões de separações familiares, perturbou os horários escolares de mais de cinco milhões de crianças, e aumentou o tráfico e exploração de mulheres e raparigas. Mais de um terço da população ucraniana foi deslocada. As forças russas continuam a atacar os centros de saúde e as redes eléctricas. **O OCHA** expressou uma grande preocupação a este respeito, especialmente à medida que se aproxima um Inverno rigoroso.



As prioridades nos próximos meses são o aumento da entrega de carvão, alimentos, vestuário de Inverno e outros artigos de ajuda; a substituição de infra-estruturas danificadas, tais como casas e abrigos, e a prestação de apoio médico, social e psicológico às pessoas afectadas e deslocadas pela guerra. **O OCHA** exortou a

comunidade internacional a contribuir para colmatar a lacuna de financiamento da assistência humanitária, a fornecer ajuda na desminagem do território ucraniano para que as pessoas possam regressar às suas casas. Apelaram também a uma resposta urgente para compensar o inverno sombrio iminente. ➔ Veja o [pequeno vídeo](#)

Acesso à Informação - um Direito de Sobrevivência

No seu relatório mais recente à **Assembleia Geral** das Nações Unidas (AGNU), **Irene Khan**, a Relatora Especial para a Promoção e Protecção da Liberdade de Opinião e Expressão declarou a sua convicção de que o acesso à informação é um "direito de sobrevivência". **Irene Khan** apresentou as suas conclusões num recente evento paralelo da ONU, juntamente com peritos em meios de comunicação social, consultores legais de meios de comunicação social e fundadores de organizações não governamentais de meios de comunicação social. Todos os membros do painel afirmaram que, durante os conflitos, as pessoas devem poder ter acesso a informação fidedigna e precisa de uma variedade de fontes para melhor gerir a sua segurança. As recentes campanhas de desinformação negam o direito humano de acesso à informação e conduzem à erosão da confiança, ao incitamento à violência, e ao prolongamento do conflito. Khan disse que, embora a desinformação tenha sempre existido, está agora a ser dirigida aos civis através dos meios de comunicação social. Também afirmou que os Estados são os portadores do dever dos direitos humanos e, portanto, têm a responsabilidade de ensinar a literacia mediática e de mitigar a disseminação da desinformação.



➔ Veja um [pequeno vídeo](#)

Preparação para a Conferência da Água



A água é o elemento que determina toda a vida no planeta e o acesso a ela é um direito humano fundamental; - o único direito humano a ser explicitamente citado nos 17 SDGs E, no entanto, como o Secretário-Geral **Antonio Guterres** observou há três anos "40% da população mundial é afectada pela escassez de água. Oitenta por cento das águas residuais são descarregadas sem tratamento no ambiente. E mais de 90 por cento das catástrofes naturais estão relacionadas com a água". Uma importante **Conferência da ONU sobre a Água**, a primeira a ser realizada desde 1977, terá lugar na sede da ONU, em Nova Iorque, em **Março de 2023**. Já estão em curso preparativos com vista a envolver todos os grupos e assegurar um processo preparatório participativo. No final de Outubro, o Presidente da Assembleia Geral convocou uma reunião preparatória de dois dias. No dia 24 de Outubro realizou-se uma consulta aberta com 1.200 interessados de todos os ramos da Sociedade Civil, na sede da ONU e online.

Cinco mesas redondas permitiram a 100 pessoas partilhar ideias de "mudança de jogo" sobre como enfrentar a crise urgente da água e acelerar a acção sobre o **SDG 6**. Aqueles que não tiveram oportunidade de falar foram convidados a submeter as suas intervenções escritas... A **reunião de Alto Nível dos Estados Membros** realizada no dia seguinte, **25 de Outubro**, recebeu feedback e contributos do **Dia da Consulta** e finalizou os temas para os Diálogos Interactivos a serem planeados para a Conferência de Março. Ao encerrar o evento de dois dias, o **Presidente da AGNU, Csaba Korosi**, destacou o sucesso da reunião, registando os objectivos partilhados e a missão comum que une todos os que participaram na preparação da importante Conferência da Água prevista para Março do próximo ano.



➔ Veja o [curto video](#)

Sabia que...?

- Ao ritmo actual de progresso, os governos precisam de **quadruplicar os seus esforços** a fim de estarem no bom caminho com o **SDG 6** que apela ao acesso à **água limpa e ao saneamento** para todos até **2030**.
- Até 2030, **cerca de 600 milhões de crianças** em todo o mundo poderão estar a viver em **áreas de stress hídrico extremamente elevado**.
- Prevê-se que o nível global do mar suba **30-60 cm** até ao final deste século, mesmo se nos mantivermos a **2°C do aquecimento global**.
- Estima-se que **700 milhões** de pessoas serão provavelmente deslocadas devido à seca até **2030**.
- **2 mil milhões de pessoas** em todo o mundo estão actualmente sem acesso adequado à água, saneamento e saúde (WASH).
- **40% das instalações de saúde** não têm acesso adequado à água, **20%** ficam sem acesso a **saneamento**

Atenção à Lacuna: Direitos das meninas Agora

O 11 de Outubro marcou o 10º aniversário do Dia Internacional dedicado às meninas - IDG. A comemoração foi estabelecida através de uma resolução da AG nas Nações Unidas em 2012, a fim de reconhecer os direitos das meninas e, promover o seu cumprimento. Este ano, o Grupo de Trabalho sobre Meninas (ONG) trabalhou com parceiros para acolher o **"Girls Speak Out"** nas Nações Unidas, centrando-se no tema de 2022: **Atenção à Lacuna : Os Direitos das Meninas Agora**. O evento híbrido trouxe as vozes das raparigas de todo o mundo para o palco global na sede da ONU e envolveu inúmeros grupos em todo o mundo.. Ficámos felizes por **RSCM Brasil** ter contribuído com 5 pequenos vídeos de raparigas de **escolas RSCM da rede Sagrado e projectos sociais REAJE** no Brasil.

➔ [Leia mais](#) sobre o dia.
➔ [Veja um video](#) que eles apresentaram.



NOVEMBRO - ALERTA DE ACÇÃO



Durante o período de **6 a 18 de Novembro**, a **conferência da ONU sobre o clima, COP 27**, terá lugar em **Sharm-El-Sheikh**, na Península do Sinai, **Egipto**. Convidamo-lo a juntar-se à peregrinação virtual durante este importante período e a juntar a sua voz aos apelos urgentes na tomada de medidas para enfrentar a crise climática.

- ➔ Leia mais sobre a [tripla crise plantária](#)
- ➔ Siga o [calendário de reflexão](#) para o mês de Novembro
- ➔ Junte-se à peregrinação virtual ['Shoeless on Sinai'](#).
- ➔ Apoiar o apelo a um [tratado sobre combustíveis fósseis](#).

Distribuição

Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC; Grupo de Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim
Tradução Maria Luisa Pinho, RSCM

Preparado por **Veronica Brand RSCM**
e a **Emma Schaefer**